

BERTHOLLET CLAUDE-LOUIS,
VELLOSO JOSÉ CONCEIÇÃO,
THIÉRY DE NICOLAS-JOSEPH

**MEMORIA SOBRE A
CULTURA DA
URUMBEBÁ E
SOBRE CRIAÇÃO
DA COCHONILHA**

José Velloso

**Memoria sobre a cultura
da Urumbeba e sobre
criação da Cochonilha**

«Public Domain»

Velloso J.

Memoria sobre a cultura da Urumbeba e sobre criação da Cochonilha /
J. Velloso — «Public Domain»,

Содержание

EXTRACTO DA OBRA DE M. MENONVILLE SOBRE A CULTURA DA URUMBEBÁ, <i>Cactus Coccinillifer</i> , E CRIAÇÃO DA COCHONILHA	6
Конец ознакомительного фрагмента.	8

Claude-Louis Berthollet

Memoria sobre a cultura da Urumbeba e sobre criação da Cochonilha

SENHOR

O Extracto, que tenho a honra de apresentar a V. ALTEZA REAL, foi feito por M. Bertholet, Chymico Francez, de outra obra maior, composta por M. Menonville, que contém o resultado das suas Observações sobre a cultura do Nopal, como chamão os Mexicanos; ou da Urumbeba, como chamão os Brasilanos, e igualmente sobre a criação do Insecto da Cochonilha, quando só pelo fim de os examinar, e de os estabelecer em a Ilha de S. Domingos emprehendeo em 1777 a viagem a Guaxaca no interior do Mexico, auxiliado das graças do seu respectivo Soberano. Este mesmo extracto contém o juizo que por Ordem Ministerial fizerão os Chymicos Francezes, Bertholet, Desmarest, Fougereux, o Abbade Tessier da Cochonilha, que o mesmo Naturalista estabeleceo em S. Domingos, a pesar da nenhuma correspondencia que tiverão os seus trabalhos. Espero que, sendo esta Memoria espalhada pelo Brasil, e particularmente pelos povos de Beira mar, que possuem tantos tratos arenosos, inuteis a toda outra planta, excepto esta, haja de produzir hum maravilhoso effeito no commercio Nacional, pela grande falta que se experimenta deste genero, assim na Europa, como na Asia. Que ella se dê bem nas areias, he hum facto da nossa Agricultura do Brasil; pois governando o Rio de Janeiro o Excellentissimo Luiz de Vasconcellos e Sousa, animou tanto a sua cultura nas freguezias que ficão pela praia ao Norte da mesma Cidade, isto he, Taipú, Maricá, Saquarema, e Yruama, de que se lembra a Relação do Inglez Stauton, que não só chegou a mandar grandes partidas para este Reino, compradas pela Real Fazenda, como tambem a dar hum tom de vida a estes ichthiophagos povos, que só vivião dos peixes que pescão nas grandes lagoas, em cujas margens estão aquellas freguezias, e os vendem na Cidade. A longitude de 18 leguas, que ha entre as duas Cidades de São Sebastião e da Assumpção de Cabo Frio, sem contar o mais, e menos da largura, como roubada pela enfiada de lagoas, que se poderião cortar, e fazer navegaveis até ao Rio, sendo coberta de Urumbebaes, plantados, e cultivados em regra, quanta riqueza não deverião esperar de hum semelhante estabelecimento? A latitude do Rio de Janeiro ao Sul, he a mesma do Mexico ao Norte. Deste se exportão todos os annos 880 mil arrateis, os quaes, segundo sabios calculadores Negociantes Hollandezes, lhe deixão o lucro de 15 milhões, e 50,690 libras Francezas. O que obrigou a dizer a hum Francez estas notaveis palavras. Este he o melhor elogio que se póde fazer dos cadaveres de insectos: ao qual se póde ajuntar: que elles são para o Mexico huma riqueza mais segura que as suas minas de prata: pois se dão muitos paizes, em que este metal abunda, e só o Mexico produz a Cochonilha. Se as latitudes são as mesmas, porque não rivalizaremos aquella rica producção? Isto será devido aos cuidados de V. ALTEZA REAL. Ultimamente será esta obra precursora da mesma de M. de Menonville, que fica já no prelo, e vai enriquecida de duas Monographias com figuras; huma da grande familia dos Cactos; e outra dos progalinsectos, chamados Cochonilhas, ou Cocos, e dos que lhe são affins, em ambas se acharão especies novas ainda não descriptas; a qual fará a III. Parte do II. Tomo do Fazendeiro do Brasil,

*Beija o Supedaneo do Real Throno
DE V. ALTEZA REAL
o mais humilde Vassallo
Fr. José Marianno da Conceição Velloso.*

EXTRACTO DA OBRA DE M. MENONVILLE SOBRE A CULTURA DA URUMBEBEBA, *Cactus Coccinillifer*, E CRIAÇÃO DA COCHONILHA

Coccus Cacti

O Extracto desta obra parece estranho ao fim, que se propoz, quando se publicou esta collecção; mas a Cochonilha he hum objecto de tanta importancia ao commercio, e de tanto interesse ás Artes, que não deve ser indifferente a aquisição dos seus costumes, e dos cuidados, que requer a sua criação.

Além deste me obrigou outro motivo, o qual foi, ter achado nesta obra os fructos de huma generosa empreza, feita totalmente só pelo ardor de enriquecer as nossas Colonias de hum dom da natureza, o qual huma Nação estranha monopoliza.

Tendo os Hespanhoes observado que os Indios do Mexico se servião deste insecto, para pintarem as suas casas, e tingirem os seus algodões, attrahidos da belleza desta côr informárão a seu respeito o Ministerio, que passou ordens a Cortes em 1523. de promover a multiplicação deste precioso insecto.

Reamur propoz ao Regente de França o transferir-se a Cochonilha para as nossas Colonias; mas este projecto não teve a sua devida execução. M. Thiery de Menonville, concebendo o novamente, sem se assustar dos empecilhos, que o poderião embaraçar, apenas acceitou a metade da consignação feita a este fim, isto he, 2 mil libras, reservando a outra ametade, outras 2 mil, para que, no caso que, por qualquer impedimento, visse frustrada esta sua primeira diligencia, podesse por huma segunda conseguir o seu proposto, e premeditado fim. Elle (conforme disse) se contentaria de sustentar a sua vida com pão, e agua.

Embarcou-se aos 21 de Janeiro de 1777 em o Porto do Principe, parando em Habana, chegou a Vera Cruz. Aqui se informou de que Guaxaca era o Lugar, em que a melhor Cochonilha se criava. Nada mais foi necessario para o decidir á empreza desta viagem. Mas, como Guaxaca lhe ficava em distancia de 70 leguas, e se não pode chegar a ella sem trepar montanhas inaccessiveis pela sua altura, atravessar rios caudalosos, e arriscados, e em huma palavra, só por caminhos pessimos: afóra isto ainda tinha de vencer o illudir a vigilancia dos multiplicados Satellites, e a desassocegada espreita dos Governadores: nada disto, nem do Fysico, nem do Politico o intimida, e o faz parar: bem que se veja na precisão de empregar toda a sua manha nesta obra, quanta deve ter hum empreiteiro de natureza, ou politica, ou criminal. Principia pelos obsequiar sobremaneira a fim de os interessar. Rebuça o seu projecto com o gosto, e ardor que tinha pela Botanica, e com a necessidade, em que se via, pela sua má saude, de tomar banhos no rio da Magdalena distante de Vera Cruz algumas leguas. Mas, tomando caminho de Guaxaca, vio pela primeira vez a Cochonilha em Galatillan: palpita-lhe de alegria o coração; e logo se vê accommettido de reflexões amargurosas, que se entremisturárão com a embriaguez, ou transporte, em que se via. Como, dizia elle, poderei eu transportar hum animal tão debil, tão sujeito a machucar-se, e que, a primeira vez que cahir, se não apegará mais a sua planta! He impossivel que os abalos da cavalgadura em huma viagem de terra tão comprida não os acabe? Como poderei carregar as volumosas plantas, sobre que elles vivem? Como poderei eu isentallos das indagações, a que estão sujeitos?

Logo que chegou a Guaxaca, comprou caixões no paiz cubertos de Cochonilha, com pretexto de lhe serem necessarias para hum remedio contra a gotta. Misturou com as Urumbebeiras outras plantas, e teve a felicidade de as poder trazer consigo; porque julgarão que erão futilidades, que só podião interessar a hum botanico. Soffreo na sua viagem do mar hum grande temporal, que o obrigou

a fundear em Campeche, donde elle apanhou plantas de hum Cacto, que póde servir de sustento a Cochonilha, e aportou em Porto do Principe aos 25 de Setembro do mesmo anno.

Empregou toda a sua actividade em estabelecer hum urumbebal, e em aprender os cuidados, que requer a criação das duas especies de Cochonilhas. Conhecia que a Cochonilha silvestre, ou bravia se criava em huma especie de urumbeba na mesma Ilha de S. Domingos.

Mas sua alma altiva, offendida, e ulcerada de ver que hum tão relevante serviço, como o que acabava de fazer, era tido em pouca monta, e como tal, muito mal correspondido, finalizou os seus dias de huma paixão em 1780.

O circulo dos Filadelfos, que a nenhuma outra circumstancia deve o seu estabelecimento, senão ao desejo de fazer uteis as nossas Sciencias a S. Domingos, ajuntarão os seus papeis, e os fizeram imprimir, e destes he, que eu agora tenho a honra de apresentar este resumo, ou Extracto, cingindo-me tão sómente ao que diz respeito á Cochonilha, e ás urumbebas, que lhe servem de sustento.

Eu começarei, como o Author, fazendo conhecer as Urumbebas: ao depois passarei a fallar das duas especies de Cochonilhas: finalmente descreverei as experiencias comparativas, que fiz das duas Cochonilhas fina, ou metesca, e a Cochonilhas bravia do Mexico, e da que se cria em S. Domingos.

Cactos

A Urumbeba he huma familia de plantas, muito numerosa em individuos; e particular d'America. Esta planta penetra a terra com huma raiz mestra mui profundamente; e ao mesmo tempo espalha quasi a flôr da mesma muitas raizes fibrosas, horizontaes, e de roxo, apenas enterradas huma pollegada. O seu verdor goza de varios matizes, segundo as suas diversas especies: a substancia he tenrissima, e carnosa, mas volta-se em hum durissimo lenho á força da velhice. He cheia do huma seiba mucilaginoso, que algumas vezes se extravasa, como uma gomma opaca, farinhosa, branca, ou amarella, que promptamente se enrija, e se dissolve como a gomma; mas que tem menor viscosidade, e tenacidade: suas hastes, ou tálos se levantão em arvores pelo nascimento successivo de outras hastes, que sahem humas de outras, como ensartadas, ou unidas por articulações, mas a apparente solução de continuidade se desfaz pela idade da planta, e todas estas articulações desaparecem pelo crescimento das partes, de modo que as articulações dos Cactos, que são espalmados, ou chatos, se encham, e se arredondão em troncos de arvore, em a qual se não distingue mais o menor rasto, ou signal do seu nascimento, da sua fórmula primitiva, da posição de humas a respeito de outras. Dão-se arvores destas, que chegam a ter seis pés de circumferencia, e trinta ou quarenta de altura.

As articulações, ou ramos, que nascem em lançamentos cylindricos nos Cacteiros *Opuncias*, trazem nos ultimos, por hum ou dous mezes, folhinhas conicas, curvas, de huma ou duas linhas de alto, dispostas em quinconce, sobre linhas paralellas. Na axila destas folhinhas se acha posto hum feixe de sedas innumeraveis, subsistentes, quebradiças, mais, ou menos sahidas, espalhadas nos dous lados da articulação achatada. Ao redor deste feixe se vê em todos os Cactos achatados, á proporção da sua maior, ou menor cultura, 1, 2, 3, e ainda 12 espinhos de differentes cores, regulados estes pelas suas differentes especies, compridos de 6 até 30 linhas, agudos, sólidos, perigosissimos, quando pungem, e dispostos em rosa, ou em molhos: do centro destes, e do feixe das sedas se vê sahir indifferentemente, ou a flôr, ou o garfo, que ha de continuar a haste. As sedas, que se enfeixão, nada mais são que as pontas dos espinhos das axillas das flores, ou dos garfos futuros, que já se achão, como em resumo, debaixo destes pontos quinconceaes armados de 2, 3, ou 20 espinhos da seiba precedente, e ellas farão, ao chegar a sua vez na seiba seguinte, o officio dos espinhos, que antecedentemente tem existido.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.